

Centralização da Gestão de Pessoas

Entenda o que ocasionou a medida e confira quais são as respostas para as principais dúvidas dos servidores

9

Estância: inclusão social e apoio ao aluno

Campus marco da expansão já computa resultados positivos na região onde está instalado

6

Nem aperta nem afrouxa

Num bate-papo descontraído, Rocha revela um pouco de sua história

3

Lembre-se do leão

Confira o que muda na Declaração de IR deste ano e alguns detalhes para não cair na malha

4

Palavra do reitor

Inaugurações à vista

A qualidade do ensino é o primeiro aspecto que as pessoas observam quando vão avaliar uma organização ligada à educação. Elas não sabem, porém, que para chegar à excelência acadêmica é preciso ser realizada uma série de investimentos em diversas áreas, como a de infraestrutura física. Ambientes modernos, amplos e capazes de suportar ampliações em número de alunos dão as bases para que o ensino, a pesquisa aplicada e a extensão sejam empreendidos com ainda mais propriedade. E é isso que o Instituto Federal de Sergipe vem fazendo com frequência e determinação – neste ano, por exemplo, estão previstas mais duas inaugurações.

Importante polo de desenvolvimento agropecuário e comercial, o município de Itabaiana já conta com uma sede do IFS há seis anos. Nela, a instituição oferta três cursos em três modalidades de ensino e possui cerca de 500 alunos matriculados. Mas o grande salto qualitativo do ensino técnico e tecnológico no agreste sergipano virá neste ano, com a inauguração da nova sede – nela, até 2019, o IFS será capaz de oferecer novos cursos de graduação para cerca de 1.200 alunos, nos três turnos.

Em Nossa Senhora do Socorro, o IFS já vai chegar com um campus novinho. A localização geográfica privilegiada – faz parte da Região Metropolitana de Aracaju – torna ainda mais ampla a possibilidade de alcance de novos alunos e, por isso, o desenvolvimento acadêmico está alinhado com os anseios da comunidade. O Campus Socorro, como será chamado, já vai começar com o curso técnico subsequente em Informática e em Segurança do Trabalho.

Além da nova sede do Campus Itabaiana e da chegada em Nossa Senhora do Socorro, a instituição está avançando também em Tobias Barreto, Propriá, Glória, São Cristóvão e em Aracaju. Definitivamente, o IFS não para e está cada vez mais preparado para oferecer um ensino público, gratuito e de qualidade.

Prof. Ailton Ribeiro de Oliveira

Expediente

Reitor: **Ailton Ribeiro de Oliveira**

Produção: Coordenadoria de Comunicação/Reitoria

Editora: **Adrine Couto Cabral - DRT/SE 1452**

Jornal de abrangência interna do Instituto Federal de Sergipe. Circulação mensal.

Editorial

Uma edição colaborativa

Quando saiu a nossa primeira edição, recebemos muitas mensagens de incentivos, sugestões de melhoria e de pauta. Foi recompensador para toda a equipe e é com prazer que trazemos esta segunda edição com base em alguns pedidos de matérias, todos muito relevantes.

Um deles foi o que resultou na matéria sobre a centralização da gestão de pessoas, nossa manchete. Diante das dúvidas que foram geradas no processo, alguns servidores pediram e atendemos. Como você, colaborador, é o mais interessado neste assunto, resolvemos fazer uma matéria ao estilo perguntas e respostas, sendo que os questionamentos colocados partiram dos próprios servidores.

Outro pedido que recebemos e transformamos em conteúdo foi o de uma série de reportagens sobre cada campus do instituto. De fato, quem está em um campus conhece pouco dos demais, seja a sua linha de atuação, quantidade de alunos, história e estrutura. Vamos embarcar nesta viagem pelos campi? Iniciamos com o de Estância, que marca o processo de expansão.

Ainda fruto de sugestões, trouxemos um texto explicativo sobre os diversos tipos de planos da Geap, com um quadro comparativo para que você entenda qual se encaixa melhor em suas necessidades. Como neste mês de abril termina o prazo para declaração do imposto de renda, consultamos uma servidora que é especialista no assunto e trouxe dicas para que você não seja abocanhado pelo leão.

Desta vez fizemos um ‘No sofá com’ muito divertido. Rocha se soltou e revelou algumas curiosidades sobre a história dele no IFS. Já na coluna ‘Qual é o seu talento’, revelamos a servidora Angilene, que descobriu as artes desde muito nova e coleciona obras, além de atuação em peça. Por fim, trouxemos algumas sugestões de lazer e iniciamos uma coluna com sugestão de literatura. Divirta-se.

**SIGA
O IFS NAS
REDES SOCIAIS**

 /ifsergipe

 /institutofederaldesergipe

 /c/ifsergipetv

 /ifsimagem

No sofá com **ROCHA**

Professor de História como profissão, mestre por paixão. Desde antes de entrar para o IFS, ele já ministrava aulas e escolheu a educação como seu estilo de vida.

O que você fazia antes de entrar no IFS?

Era professor da Rede Municipal de Ensino e de escolas particulares em Maruim.

O que o levou a ingressar no IFS?

A oportunidade de entrar no serviço público federal, na área de ensino.

Qual foi a sua primeira lotação?

Entrei em 1994, época em que ainda eram escolas técnicas. Fui lotado no Campus Lagarto, antiga Uned. Fiquei lá por 16 anos.

Como era na época?

Havia uma série de desafios quando entrei para a instituição, pois a estrutura da Uned ainda era muito precária. Com o tempo, tornou-se campus e fomos criando a sua identidade. Percebi que era diferente lidar com educação numa escola em que os alunos entram por meio de processos seletivos.

Enquanto professor de disciplina da educação básica, como você avalia a dinâmica do ensino técnico integrado ao médio?

Avalio que a formação que o aluno recebe numa escola com disciplinas básicas e técnicas é diferenciada, mais completa. Tanto é que eles se destacam em concursos e vestibulares.

Qual foi o momento mais marcante de sua carreira no IFS?

Foi o ano de 2010, quando era professor da Uned de Lagarto. Conseguimos levar pela primeira vez um grupo de alunos do interior para um Congresso Internacional. O evento ocorreu na Colômbia e teve como temática a erradicação do trabalho infantil na América Latina.

O que faz nos momentos de lazer?

Sou apaixonado por futebol, gosto de assistir a jogos – torço para o Flamengo - e de jogar também.

Conte-nos uma curiosidade sobre você...

As pessoas hoje me conhecem como Rocha porque trabalhei minha imagem com esse nome quando fui candidato a vereador em Maruim. Mas, na época em que era professor da rede municipal, me conheciam como professor 'Zeca'.

Qual é o seu livro preferido?

'Pais brilhantes, professores fascinantes', de Augusto Cury.

Que filme você indica para os colegas?

Joana D'Arc

Para mim, o IFS é...

... minha vida.

“Aqui é Rocha. Nem aperta, nem afrouxa.”



Não se esqueça do leão

O prazo para enviar a Declaração de Imposto de Renda termina no dia 28. Confira dicas para não cair na malha

Se os seus rendimentos tributáveis (aqueles sujeitos a declaração) passaram de R\$ 28.559,70 em 2016, lembre-se de fazer e enviar a sua Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física até o dia 28 de abril. E é importante ficar atento, pois a Receita Federal trouxe algumas mudanças importantes.

De acordo com a auditora do IFS, Raquel Estácio, que é bacharel em Ciências Contábeis, além do que recebe no contracheque, alguns servidores podem ter outras rendas sujeitas a declaração. “Entre os mais comuns estão os rendimentos de

outro vínculo empregatício, de aluguéis, de serviços prestados, pensões recebidas e de aposentadoria”, pontua. É possível consultar a lista completa de rendimentos tributáveis no site da Receita Federal.

Sobre as mudanças significativas na declaração, Raquel orienta estar atento na hora da inclusão de dependentes. “Para inclusão de CPF de dependentes, a obrigatoriedade passa a ser a partir dos 12 anos ou mais, completados até a data de 31/12/2016, conforme Instrução Normativa RFB”, finaliza.

Para quem a declaração é obrigatória?

Confira alguns casos em que a [Instrução Normativa RFB nº 1.690](#) obriga a apresentar a Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física

Critérios	Condições
Renda	- recebeu rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste na declaração, cuja soma anual foi superior a R\$ 28.559,70; - recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, superior a R\$ 40.000,00.
Ganho de capital e operações em bolsa de valores	- obteve, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas; - optou pela isenção do imposto sobre a renda incidente sobre o ganho de capital auferido na venda de imóveis residenciais, cujo produto da venda seja destinado à aplicação na aquisição de imóveis residenciais localizados no País, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias contados da celebração do contrato de venda, nos termos do art. 39 da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005.
Bens e direitos	- teve a posse ou a propriedade, em 31 de dezembro de 2016, de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300.000,00.

De olho na capacitação

Confira sugestões de cursos de capacitação gratuitos e a distância que podem ser utilizados para a sua progressão. ([clique para mais informações](#))



INTRODUÇÃO A LIBRAS - ENAP

- Carga horária: 60 horas
- Inscrições: até 12 de maio
- Período: de 16 de maio até 26 de junho



SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO - FUNDAÇÃO BRADESCO

- Carga horária: 23 horas
- Inscrições: a qualquer tempo
- Período: a qualquer tempo



MODALIDADES, TIPOS E FASES DA LICITAÇÃO - ILB

- Carga horária: 40 horas
- Inscrições: a qualquer tempo
- Período: até 60 dias após a inscrição



Ciência

Inventou algo? Patenteie

NIT é o setor do IFS responsável pela gestão política de inovação tecnológica e de proteção ao conhecimento

Um alimento, uma fórmula química, um produto. Diversos são os resultados dos projetos de pesquisa desenvolvidos por nossos alunos e professores. Se você faz parte deste grupo de cientistas, o Núcleo de Inovação Tecnológica do IFS (NIT – IFS) deve ser a sua próxima parada. Existente desde 2008, o setor é vinculado à Pró-reitora de Pesquisa e Extensão (Propex) e já teve 21 depósitos de patentes ao longo de sua história. Graças a este número, o IFS está despontando em cenário nacional.

“Estamos em 4º lugar no ranking nacional, de acordo com o último levantamento. Isto se deve à procura dos pesquisadores e do público externo, além da assistência que oferecemos na produção do projeto de patente, comemora Ruth Sales, pró-reitora de Pesquisa e Extensão. De acordo com ela, as áreas que mais possuem demandas são as de alimentos e química.

“Estamos em 4º lugar no ranking nacional, de acordo com o último levantamento”

Ruth Sales

Pró-reitora de Pesquisa e Extensão

PRODUÇÃO

Silvanito Alves Barbosa, professor de Química do curso de Petróleo e Gás, do Campus Aracaju, já depositou uma patente. “O produto foi fruto de minha tese de doutorado e, de forma resumida, é uma reação química para produzir um tipo de detergente biológico usado na indústria de petróleo, uma solução melhor às que são apresentadas no mercado”, explica.

Para que o NIT possa registrar uma patente, é necessário primeiramente que o IFS tenha interesse no invento e, assim, é dado o prosseguimento ao registro. “Caso contrário, oferecemos ao inventor toda a orientação necessária para que ele possa fazer o devido registro junto ao INPI”, ressalta Ruth.

Participe da avaliação institucional

Servidores e alunos podem ajudar no aperfeiçoamento do IFS

Sabia que você pode colaborar para o desenvolvimento do IFS? Entre 17 de abril a 12 de maio, técnicos administrativos, docentes e alunos dos cursos de graduação estão convidados a participar da avaliação institucional. Elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), os questionários de avaliação estarão na intranet do IFS, com perguntas sobre os serviços educacionais prestados pelo instituto, além de itens como infraestrutura e cursos de graduação.



Educação

Marco da expansão

Novas instalações do Campus Estância têm reflexo positivo nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica em Sergipe teve como marco a entrada em operação do novo Campus Estância. Passados mais de dois anos da inauguração, já é possível observar impactos sociais para a comunidade, em sua maioria formada por estudantes de baixa renda que veem na educação a alavancada para um futuro melhor.

A equipe pedagógica vem investindo especialmente

Thiago Souza



na preparação dos estudantes para superar lacunas na formação do ensino fundamental, assim como ampliar o rendimento em sala de aula e nas provas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Para isso, as turmas do integrado contam sistematicamente com cursos preparatórios e aulas de reforço.



Vivian Thauane

Luis Otávio Moraes

Para quem vem de escolas públicas deficientes nas questões mais elementares, poder contar com essa rede de apoio faz o coração sonhar alto. “Viemos de classes sociais diferentes, tivemos ensinos diferentes, enfrentamos dificuldades diferentes, mas queremos uma vida melhor que a de agora”, almeja Vivian Thauane Santos Silva, 17 anos, do curso de Edificações.

Outros investimentos prioritários são os projetos e eventos que oportunizaram a troca de conhecimentos com a comunidade externa. Alguns dos

exemplos são o Show de Talentos, o workshop para a escolha da profissão, o escritório modelo de Engenharia Civil e Arquitetura, os grupos de pesquisa como o de Robótica, o IFS Solar (energia fotovoltaica) e o AstrolIFS (observação astronômica).

Inclusão social

Situado numa área socialmente vulnerável, o Campus Estância aposta em ações inclusivas para que alunos, familiares e moradores do entorno desenvolvam um sentimento de pertencimento em relação ao IFS. Isso já tem sido observado na prática nos últimos processos seletivos, em que a maior parte dos aprovados na modalidade integrada mora nas adjacências.

Para a diretora do campus, Sônia Albuquerque Melo, o acesso a uma educação pública e de qualidade é um diferencial na vida de milhares de jovens da região Sul. “Fiz parte desse processo desde o

Thiago Souza



início da implantação do IFS em Estância. Isso me faz acreditar que o desenvolvimento de uma nação ocorre à medida que ela se educa”, ressalta.

Sobre o campus

O Campus Estância surgiu em 2011 e funcionou provisoriamente na antiga Escola de Comércio com o pioneiro curso de Eletrotécnica. Em 2014, foi implantado o curso superior de Engenharia Civil, o primeiro da região Sul. As novas instalações entraram em operação em outubro do mesmo ano e contam com excelente infraestrutura, equipamentos de ponta e modernos laboratórios.

NÚMEROS:



R\$ **6** milhões

em investimentos e o prédio tem capacidade para receber 1.200 estudantes, nos três turnos.



A estrutura inclui 3 blocos com 12 salas de aula para até 50 alunos, 13 laboratórios, estacionamento com capacidade para cerca de 187 carros, biblioteca, miniauditório, cantina, setor médico e área de convivência.



Há 643 alunos matriculados nos cursos regulares de: Técnico em Edificações, Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Recursos Pesqueiros (subsequente); Técnico em Aquicultura, Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Edificações (integrado); e Engenharia Civil.

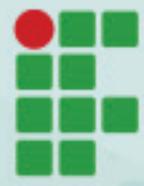
PROCESSO SELETIVO



MAIS INFORMAÇÕES

WWW.IFSC.BR

ETIVO IFS 2017.2



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sergipe

FORMAÇÕES:
IFS.EDU.BR

Saúde do servidor

Conheça os planos da GEAP

Escolha o melhor para a sua necessidade

Que a operadora de plano de saúde Geap possui planos de saúde diversificados vocês já sabem, mas qual seria a diferença de cada plano e qual o que se adequa melhor à sua necessidade? Na segunda edição do A Prévias, conversamos com a gerente de serviços aos Clientes da Geap, Larissa Menezes, que nos explicou a diferença dos valores de contribuição e de coparticipação.

“A contribuição é o valor pago mensalmente para ter acesso ao plano, já a coparticipação é o valor correspondente à utilização dos planos. Ou seja, a coparticipação você só paga quando vai usar algum serviço”, revela a gerente de serviços da Geap. E ela respondeu a algumas dúvidas em relação aos planos, o que nos possibilitou trazer um quadro comparativo, por meio do qual será possível entender as diferenças entre os diversos produtos, facilitando a sua decisão na hora de escolher o melhor plano.

	GEAP REFERÊNCIA	GEAP ESSENCIAL	GEAP CLÁSSICO	GEAP SAÚDE	GEAP FAMÍLIA
Características	Plano coletivo empresarial, de abrangência nacional, sem coparticipação, com acomodação em enfermaria, regido pela legislação emanada pelo Poder Público, pelo Estatuto da GEAP e por seu regulamento.				
Segmentação Assistencial	Ambulatorial e Hospitalar com obstetrícia		Ambulatorial, hospitalar com obstetricia e odontológico		
Acomodação	Enfermaria		Apartamento		Apartamento e Enfermaria
Coberturas	Rol da ANS e Isenção de carência para consultas ambulatoriais obstétricas e parto.	Rol da ANS, Transplante de Fígado, Transplante de Coração, Programas de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças e Clareamento dental.		Rol da ANS, Transplantes, Programas de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças, Programas de Acesso à Bens e Serviços, Auxílio Financeiro, Clareamento dental e próteses dentárias (que estão dentro do Rol da ANS).	
Carência	24h para urgência e Emergência Isenção para consultas ambulatoriais obstétricas e parto 120 para demais procedimentos		180 dias para os demais atendimentos		90 dias para os demais atendimentos

Seu Bolso

Planejamento Estratégico Pessoal (PEP)

Vamos iniciar esta jornada? Para a consecução de resultados eficazes é essencial questionar: onde estou? Aonde quero ir? E como chegar lá? Planejar, realizar, controlar e ajustar são elementos essenciais para ascensão pessoal e profissional. Quais são suas metas para um, cinco e dez anos? Segundo o Dr. Lair Ribeiro, intenção sem ação é pura ilusão. Ou se fazer, e o poder lhe será dado.

Planejamento Estratégico Pessoal (PEP) é um composto de técnicas e ferramentas cujo objetivo é dinamizar a auto-organização, a administração do tempo e a busca da realização de objetivos pessoais e profissionais através do autoconhecimento e desenvolvimento pessoal. Apresento-lhe aspectos essenciais: missão seria a razão de ser; já a visão é onde estou e onde quero chegar; por sua vez, os valores são os princípios éticos; e, por fim, as metas são o plano de ação.

Dessa forma, para colocar em prática seu planejamento, é muito importante focar nos aspectos: 1) pessoal - família, saúde, lazer, religião, cinema, viagens. 2) profissional - educação, carreira, networking, empregabilidade, projetos; e 3) financeiro: fluxo de caixa, poupança, investimentos, patrimônio financeiro.

É preciso que você faça uma análise da sua situação atual para poder identificar as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas que podem afetar o cumprimento da sua missão. Além disso, deve-se avaliar as situações externas, atuais ou futuras, que poderão influenciá-lo positiva ou negativamente. Para finalizar, deixo o seguinte pensamento de John L. Beckle: “A maioria das pessoas não planeja fracassar, fracassa por não planejar”.

Por: Sérgio Costa

Diretor Geral do Campus Tobias Barreto

Recursos Humanos

O que muda com a centralização das CGPs?

Progep esclarece medida e tira algumas dúvidas dos servidores

Até março deste ano, o modelo de gestão de pessoas do IFS era do tipo misto, em que algumas questões poderiam ser resolvidas no próprio campus e outras eram enviadas diretamente para a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progep). Diante da expansão da instituição e com base no que foi instituído pela Lei nº 11.892/2008, passamos a contar com uma gestão centralizada, visando a uma maior agilidade nos processos e economia com os custos de tramitação física. Com o objetivo de melhor esclarecer a situação, o A PRÉVIA entrevistou o pró-reitor de Gestão de Pessoas, Diego Rodrigues, com perguntas dos próprios servidores. Confira.



Diego Rodrigues
pró-reitor de Gestão
de Pessoas



Polânia Pelc - Técnica em Secretariado/Campus Itabaiana

- Após a centralização das CGPs, os processos estão demorando para dar andamento. Como fica esta questão sobre os prazos de andamentos de processos?

Progep - Os prazos para a conclusão dos processos permanecem inalterados, já que são regulados pelo art. 49 da Lei nº 9.784/1999. Sendo assim, os prazos são inicialmente de 30 dias, após cumpridas todas as diligências efetuadas pela Progep, podendo ser prorrogado por igual período, motivadamente.

Bárbara Prince – Assessora da Procuradoria/Reitoria - **O andamento dos processos dos servidores da reitoria serão impactados de alguma forma?**

Progep - Não haverá impacto, já que estas demandas sempre foram conduzidas integralmente pela Progep. O fluxo advindo das demais unidades será distribuído equitativamente, em razão da vinda dos servidores oriundos das CGPs.

Marcos Araújo – Assistente de Administração/Campus Estância – **Como fica a situação do servidor que trabalha e reside no interior? Antes, resolvímos diretamente na CGP. Agora será necessário ir na Progep, em Aracaju? E como fica a situação do ponto eletrônico?**

Progep - A maioria dos processos tramitados não necessitam da presença física do servidor para qualquer intervenção, bastando o contato via correio eletrônico, memorando eletrônico ou telefônico. Ressaltamos que a saída do servidor do seu local de trabalho deve ser autorizada previamente por sua chefia imediata e, no caso de comparecimento, informaremos o período através de comunicação eletrônica, quando solicitado.

Caique Jordan – Enfermeiro/Campus Itabaiana - **Como ficam os procedimentos de solicitação de licenças para tratamento de saúde ou quaisquer tipos de licenças?**

Progep - Da mesma forma como era feito antes. Devem dar entrada nas licenças e afastamentos via protocolo, tendo como destinatário a Coordenadoria de Saúde Escolar do campus, quando possuir, e à Progep, quando não houver médico disponível na unidade.



Qual é o seu talento?

Angilene: poetisa, atriz e compositora

Música, teatro e poesia rodeiam as fronteiras da biblioteca da pós-graduação, lugar onde descobrimos a servidora



Coordenadora da Biblioteca da Pós-Graduação há um ano e meio, e com sete anos de instituição, Angilene Santos Nascimento vai além das fronteiras da biblioteca, onde trabalha, e revela uma paixão pelo mundo das artes. Entre a poesia, o teatro e até composições musicais, ela vive a realidade que sente pulsar em seu interior.

Compondo música desde a adolescência, época em que surgiram seus talentos, a servidora diz que sempre gostou de arte, teatro e ouvia os discos da mãe frequentemente. Compôs e gravou uma música intitulada 'Carioba' que, segundo ela, é uma mistura cultural do carioca com o baiano, e pretende comercializá-la se encontrar alguém que se encaixe no perfil da música.

E não para por aí. A nossa artista também estreou a peça 'O Musical Che: Histórias de um Guerrilheiro', com o grupo de teatro Raízes, criado e fundado pelo diretor Jorge Lins. "Apesar de ser praticar a arte como um hobby, sempre sonhei e torci para que um dia pudesse ser uma profissional do ramo. É um refrigerio saber que eu posso voar além do que posso ver, pois a arte é ter sonhos paralelos e sentido na vida", vislumbra.



Ouça no Youtube a música [Carioba](#).

Agende-se

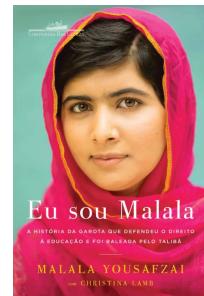
Selecionamos algumas sugestões culturais para o seu momento de lazer.

Feira

A Feira Internacional de Artesanato e Decoração (FEINCARTES) está sendo realizada na Praça de eventos do Shopping Riomar e conta com a exposição de peças artesanais e decorativas de várias partes do Brasil e do mundo. Ela acontece a partir de 23 de abril, sendo que será a primeira edição realizada em Sergipe.

Exposição

O Sesc apresenta a exposição 'O Grande Veleiro', realizada pelo Departamento Nacional do Sesc em parceria com o Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea. Trata-se de uma exposição educativa, com estações sensoriais, e que estará em cartaz até o dia 23 de maio na Galeria de Arte do Sesc, na rua Senador Rollemberg, 301, bairro São José.



A Prévia Indica
EU SOU MALALA

Autoras: Lamb, Christina; Yousafzai, Malala

Quando o Talibã tomou controle do vale do Swat, uma menina levantou a voz. Malala Yousafzai se recusou a permanecer em silêncio e lutou pelo seu direito à educação. Mas, em 9 de outubro de 2012, uma terça-feira, ela foi atingida na cabeça por um tiro à queima-roupa dentro do ônibus no qual voltava da escola. Após sua recuperação, se tornou um símbolo global de protesto pacífico e a mais jovem da história a receber o Prêmio Nobel da Paz.